

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Iniciativa de Silvia da Bancada Feminista (PSOL)

Frente Parlamentar Ambientalista

A Frente Parlamentar Ambientalista por Justiça Climática realizou a primeira reunião do Grupo de Trabalho PlanClima. O objetivo foi estabelecer o plano de ações, o cronograma de metas e definir o calendário das próximas reuniões. A iniciativa foi da vereadora Silvia da Bancada Feminista (PSOL). Os trabalhos foram coordenados por Nathália Santana – uma das lideranças da Bancada Feminista. O GT é formado por movimentos sociais, coletivos, pesquisadores e estudiosos. De acordo com

Diretora da Câmara dos Deputados

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu a visita da diretora da biblioteca da Câmara dos Deputados de Brasília, Janice Silveira, que veio com o objetivo de conhecer setores do Palácio Anchieta.

Junto com a comitiva, a diretora conheceu o Auditório Prestes Maia, o Salão Nobre, a Secretaria de Documentação do Legislativo paulistano e fez uma parada especial na biblioteca da Câmara.

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Adrilles Jorge (UNIÃO) vai presidir as reuniões

Frente Parlamentar em defesa dos Artistas Livres

A Câmara Municipal de São Paulo instalou a Frente Parlamentar em Defesa do Movimento dos Artistas Livres. Proposta pela vereadora Janaina Paschoal (PP) e subscrita por outros oito parlamentares, a iniciativa visa combater o que o grupo chama de "censura ideológica e política restritiva" na produção cultural, especialmente quando esta envolve o uso de recursos públicos. Janaina Paschoal também é autora do Projeto de De-

creto Legislativo 14/2025. A proposta confere nova regulamentação à Lei nº 15.948/2013, que instituiu o Promac (Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais). A vereadora explicou que a ideia não é simplesmente que a Frente Parlamentar seja a voz de apenas um grupo de artistas, mas de todos aqueles que desejam participar. Durante a instalação do colegiado, o vereador Adrilles Jorge (UNIÃO) foi escolhido o presidente do grupo.

Associação de Diabetes Juvenil

A Câmara Municipal de São Paulo entregou a Salva de Prata à ADJ (Associação de Diabetes Juvenil). A honraria foi concedida por iniciativa do vereador Thammy Miranda (PSD), que também é o presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa com Diabetes, instalada na sequência da Sessão Solene. O parlamentar afirmou que a Salva de Prata é uma das maiores honrarias do Legislativo

Paulistano. "O trabalho que a ADJ faz é incrível. Pelo que eu conheço, poucas pessoas não passaram pela ADJ e não receberam a atenção, o carinho e as informações da ADJ. É uma associação importantíssima para as pessoas com diabetes e nada mais justo do que a gente prestar esta homenagem", afirmou o vereador Thammy Miranda. A ADJ é uma entidade sem fins lucrativos, não-governamental.

Turismo em São Paulo cresce 54,04% em 2025

30,5 milhões de turistas e faturamento de R\$ 15,9 bilhões

Divulgação / Prefeitura de São Paulo



Crescimento do turismo impulsiona economia com recorde de visitantes

São Paulo registra um dos períodos mais expressivos da sua história no turismo, com 30,5 milhões de visitantes entre janeiro e agosto.

O avanço representa mais de 50% de crescimento, fazendo a comparação com períodos anteriores. Isso significa, também, que a nova realidade ajuda a impulsionar uma receita de R\$ 15,9 bilhões, além de manter mais de 135 mil empregos no setor, segundo levantamento da SPTuris.

O aumento do fluxo turístico é impulsionado especialmente pelos grandes eventos realizados na capital. Entre eles, o GP de São Paulo se destaca ao reunir mais de 300 mil espectadores e ao manter alta intenção de retorno do público. Os números do GP de São Paulo deste ano bateram todos os recordes, com 303.627 pessoas, 4,1% a mais em relação a 2024, e impacto financeiro de R\$ 2,3 bilhões, um crescimento real de 9,7% sobre 2024. Desse montante, R\$ 1,4 bilhão corresponde a impacto direto e R\$ 894,2 milhões, indireto. A movimentação gerou R\$ 324,4 milhões em tributos federais, estaduais e municipais, 9,6% a mais que no ano anterior.

A realização do GP envolveu 23,7 mil profissionais, alta de 17,3% sobre o ano passado. Um dos principais indicadores

do estudo, o Índice de Alavancagem Econômica (IAE), mostra que cada R\$ 1,00 investido no GP São Paulo retorna R\$ 7,14 à economia local.

A cidade tem se destacado em sua posição como destino para entretenimento, cultura e negócios ao combinar modernização de equipamentos urbanos, mobilidade ampliada e políticas públicas de valorização do espaço público.

Medidas recentes da Prefeitura têm ampliado a conectividade e o acesso aos atrativos culturais. Exemplos são o programa Paulistar, que oferece transporte gratuito em ônibus elétricos ligando pontos turísticos aos domingos, e

a expansão do Vai de Roteiro, que desde sua criação já levou milhares de pessoas a museus, bairros históricos e rotas temáticas. Paralelamente, reformas em estruturas estratégicas — como o Autódromo de Interlagos — tornaram o equipamento mais qualificado para receber competições internacionais.

Calendário de eventos

O calendário de grandes eventos contribui para os resultados expressivos. A cidade é a única no mundo a receber etapas de Fórmula 1, Fórmula E e WEC, reforçando o título de "Capital do Automobilismo". O impacto econômico

do GP ultrapassou os bilhões de reais, gerou milhares de postos de trabalho temporários e movimentou cadeias produtivas ligadas ao turismo e ao lazer.

A dinâmica se estende a outros eventos de grande porte, como festivais de música, shows internacionais, a NFL em São Paulo, o The Town e o Carnaval, que juntos reuniram milhões de pessoas e movimentaram a economia local.

Mercado de Trabalho

O setor também tem reflexos diretos no mercado de trabalho. Mutirões realizados pelo Cate ofereceram vagas para atuação nos eventos.

Restauro, acessibilidade ampliada e novas estruturas para o Jardim da Luz

Divulgação / Prefeitura de São Paulo



O investimento previsto é de cerca de R\$ 20 milhões

O Jardim da Luz, um dos parques mais visitados de São Paulo, passará por uma ampla obra de restauro e requalificação realizada pela Prefeitura. O projeto inclui melhorias de acessibilidade, novas entradas, revitalização do parquinho e intervenções específicas nas áreas tombadas, com o objetivo de preservar o patrimônio histórico e qualificar a experiência dos frequentadores. O investimento previsto é de R\$ 20 milhões. A gestão municipal afirma que o parque, considerado um dos cartões-postais do centro, necessita de modernização compatível com sua relevância cultural e ambiental. O secretário do Verde e do Meio Ambiente reforça que o espaço acumula grande valor histórico e simbólico para a cidade e que os investimentos buscam recuperar essa dimensão originalmente concebida no local.

Criado como horto botânico quando São Paulo ainda tinha poucos habitantes,

o Jardim da Luz tornou-se o primeiro espaço destinado ao lazer público e se consolidou como um dos ambientes mais procurados da capital, recebendo milhões de visitantes anualmente. Entre árvores centenárias, esculturas, alamedas sombreadas e espelhos d'água, o parque preser-

va elementos que atravessam diferentes fases da história urbana paulistana. O parque já foi horto científico, jardim público e cenário da primeira demonstração de luz elétrica na cidade. Também recebeu figuras ilustres e abrigou o primeiro observatório meteorológico local, conhecido como

"Canudo do Dr. João Teodoro". Ao longo do século XX, enfrentou períodos de abandono, mas passou por obras de restauração que recuperaram grutas, coretos, sistemas hidráulicos e o conjunto dos espelhos d'água.

O Jardim da Luz abriga quase duzentas espécies de árvores, incluindo exemplares ameaçados de extinção, como o pau-brasil e o pinheiro-doparaná. A fauna também é variada: dezenas de espécies de aves utilizam o local como refúgio em meio à área urbana, além de peixes e cágados presentes nos lagos.

O patrimônio arquitetônico inclui a Casa de Chá, a Casa do Administrador, a gruta, coretos e mais de 30 esculturas históricas. A proximidade com a Pinacoteca reforça o caráter cultural do parque, que se integra ao conjunto de instituições e espaços que transformaram o entorno da Estação da Luz em um polo de identidade paulistana.

CPI discute ações no Jd. Pantanal

A CPI do Jardim Pantanal discutiu novas alternativas para enfrentar as enchentes no bairro da zona leste de São Paulo, durante reunião extraordinária que contou com a participação de um professor da EACH-USP. O objetivo dos parlamentares é reunir informações técnicas e sociais para orientar ações que reduzam os impactos das inundações e ofereçam soluções duradouras à comunidade.

O geógrafo Sidnei Raimundo apresentou pesquisas realizadas com moradores da região e destacou que proje-

tos ambientais precisam considerar o envolvimento direto da população. Segundo ele, medidas emergenciais são importantes, mas devem vir acompanhadas de intervenções que preservem a calha do rio, ampliem áreas permeáveis e criem espaços de convivência que reforcem o sentimento de pertencimento.

Os vereadores questionaram o professor e compararam suas propostas a experiências já adotadas no Programa Mananciais, na represa Billings. Para o relator da CPI, Silvão Leite, parte das ações apli-

cas há anos naquele território poderia ser adaptada ao Jardim Pantanal, combinando resposta emergencial e planejamento urbano de longo prazo.

Já o vereador Major Palumbo defendeu prioridade absoluta às obras imediatas, apoiando a proposta da Siurb para construção de gabiões e pista de manutenção, argumentando que só após a contenção do risco será possível avançar para projetos como parques lineares.

O presidente da CPI, Alessandro Guedes, reforçou a necessidade de considerar o im-

pacto social das intervenções, especialmente eventuais remoções. Ele apontou que soluções como o aproveitamento de uma cava existente poderiam reduzir deslocamentos e funcionar como área de retenção natural. A comissão também aprovou novos convites a especialistas da FAU Mackenzie, USP e ao biólogo Luis Schiessari, além da ampliação do prazo de funcionamento da CPI. Participaram da reunião os vereadores Alessandro Guedes, Silvão Leite, Major Palumbo, Sonaira Fernandes e Dr. Milton Ferreira.